

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

LUIZA GUILHERMINA DE OLIVEIRA LOPES

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DE  
CIRURGIÕES-DENTISTAS DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE PORTO  
ALEGRE/RS

Porto Alegre/RS

2023

LUIZA GUILHERMINA DE OLIVEIRA LOPES

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DE  
CIRURGIÕES-DENTISTAS DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE PORTO  
ALEGRE/RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Fávero Bulgarelli

Porto Alegre

2023

### CIP - Catalogação na Publicação

Lopes, Luiza Guilhermina de Oliveira  
SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO:  
PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DENTRO DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA EM SAÚDE DE PORTO ALEGRE/RS / Luiza  
Guilhermina de Oliveira Lopes. -- 2023.  
49 f.  
Orientador: Alexandre Fávero Bulgarelli.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade  
de Odontologia, Curso de Odontologia, Porto Alegre,  
BR-RS, 2023.

1. Sistema Único de Saúde. 2. Segurança do  
Paciente. 3. Cirurgiões-Dentistas. I. Fávero  
Bulgarelli, Alexandre, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LUIZA GUILHERMINA DE OLIVEIRA LOPES

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DE  
CIRURGIÕES-DENTISTAS DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE PORTO  
ALEGRE/RS

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Odontologia  
da Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul, como requisito parcial  
para obtenção do título de Cirurgião-  
Dentista.

Porto Alegre, 05 abril de 2023

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Eloá Rossoni

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Luciane Maria Pilotto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

---

Prof. Dr. Alexandre Fávero Bulgarelli (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## AGRADECIMENTOS

À minha mãe que sempre fez o possível e o impossível para que não me faltasse nada. Sempre foi meu colo em momentos de tristeza. Sempre foi a escuta em momentos de desabafo. Sempre foi o abraço em momentos de alegria.

Ao meu pai que me passou seus valores e me proporcionou uma educação de qualidade! Me foi exemplo de caráter e honestidade.

Aos meus irmãos, Laura e Lucas, que sempre me motivaram, inspiraram e acolheram.

À minha tia Mara que sempre esteve aqui me recebendo com amor, afago e pudim.

Às minhas amigas de vida inteira Duda, Martina e Vic. Eu sou o que sou porque vocês são o que são.

Às minhas amigas de juventude Ana Paula, Ingrid e Marina. Sempre estiveram aqui comigo e eu sei que sempre estarão!

Aos amigos que fiz durante a graduação: Maria Gabriela, Jonas César, Maurício, Dudu, Wagner, Júlia, Ana Laura, Thaís e Thalya. Meu caminho só foi maravilhoso, porque eu caminhei ao lado de vocês!

Ao meu namorado, Lucas, que me inspirou nessa reta final e foi o motivo dos meus sorrisos.

À minha preceptora de Estágio I, Cassiana Melo. Serei eternamente grata pelo conhecimento e amizade.

Ao meu orientador, Dr. Alexandre Bulgarelli, que, mais do que um professor, foi meu mentor durante toda graduação! Ao senhor eu devo meu gosto pela pesquisa e meu futuro no mestrado. Que um dia eu me torne um pouco do pesquisador que o senhor é.

Às professoras que compõem a banca avaliadora Eloá Rossoni e Luciane Pilotto pelo aceite ao convite e pelas considerações e colaborações que vêm a enriquecer a produção do trabalho.

Aos meus avós, Seu Cabral e Dona Izaura (*in memoriam*), que são os grandes amores da minha vida!

Obrigada!

## RESUMO

A segurança do paciente pode ser definida como a redução, a um nível mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à assistência em saúde. Os incidentes com danos gerados aos pacientes são conhecidos como Eventos Adversos (EA) que não estão relacionados com a evolução natural da doença de base. A ocorrência de um EA indica falhas na segurança do paciente e mostra a diferença entre o que seria o cuidado ideal e o cuidado real. Uma Atenção Primária em Saúde mais segura é fundamental para cuidados de saúde mais eficazes e que podem evitar o uso desnecessário de recursos especializados e hospitalares. A presente pesquisa tem como objetivo analisar percepções de cirurgiões-dentistas sobre aspectos da segurança do paciente no cuidado odontológico no município de Porto Alegre/RS. Trata-se de uma pesquisa descritiva onde um desfecho composto foi construído para apresentar as percepções dos sujeitos de pesquisa sobre o tema central da pesquisa. O desfecho propõe a percepção de três situações relacionadas a segurança do paciente: Conhecimento acerca do sistema de notificações (NOTIVISA); Conhecimento sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente; Informações sobre segurança disponíveis no local de trabalho. Um questionário construído exclusivamente para a presente pesquisa com assuntos levantados pela literatura e pela prática diária de cirurgiões-dentistas. A coleta de dados aconteceu, de forma online, via FormSUS, com dentistas trabalhadores da secretaria municipal de saúde do SUS de Porto Alegre/RS. Participaram da pesquisa 47 cirurgiões-dentistas, trabalhadores do município de Porto Alegre de um total de 82 profissionais registrados na Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2019. Do total dos sujeitos participantes 35 eram mulheres (74,4%), 43 autodeclarados da cor branca(91,4%) e 33 possuíam 31 anos ou mais (65,9%), 35 (74,5%) profissionais estavam formados há mais de cinco anos e trabalhavam no Sistema Único de Saúde há mais de 5 anos. Quando se trata de eventos adversos com pacientes, 32(68%) relataram não terem vivenciado tal experiência. A prevalência do desfecho foi de 12,8%. Ao analisar separadamente cada variável do desfecho observou-se que as prevalências foram: o conhecimento sobre o sistema de notificação (34%), conhecimento sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente (34%) e Informações disponíveis no local de trabalho (38,3%). Percebe-se que os relatos de incidentes odontológicos foram poucos, porém a segurança do paciente não pode ser entendida somente por uma variável, mas por um conjunto de fatores que levam à um atendimento seguro.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Saúde bucal, Sistema Único de Saúde

## ABSTRACT

Patient safety can be defined as the reduction, to a minimum acceptable level, of the risk of unnecessary harm associated with health care. Incidents with harm generated to patients are known as Adverse Events (AE) that are not related to the natural evolution of the underlying disease. The occurrence of an AE indicates failures in patient safety and shows the difference between what would be ideal care and actual care. Safer Primary Health Care is fundamental for more effective health care that can avoid unnecessary use of specialized and hospital resources. The present research aims to analyze perceptions of dental surgeons about aspects of patient safety in dental care in the city of Porto Alegre/RS. This is a descriptive research where a composite outcome was constructed to present the perceptions of the research subjects about the central theme of the research. The outcome proposes the perception of three situations related to patient safety: Knowledge about the notification system (NOTIVISA); Knowledge about the National Program for Patient Safety; Information about safety available at the workplace. A questionnaire built exclusively for this research with issues raised by the literature and the daily practice of dental surgeons. Data collection took place online, via FormSUS, with dentists working in the SUS municipal health secretariat in Porto Alegre/RS. Participated in the research 47 dental surgeons, workers in the municipality of Porto Alegre from a total of 82 professionals registered in the Municipal Health Secretariat in the year 2019. Of the total participating subjects 35 were women (74.4%), 43 self-declared white(91.4%) and 33 were 31 years or older (65.9%), 35 (74.5%) professionals had been trained for more than five years and had been working in the Unified Health System for more than 5 years. When it came to adverse events with patients, 32(68%) reported having not experienced such an experience. The prevalence of the outcome was 12.8%. When analyzing separately each outcome variable it was observed that the prevalences were: knowledge about the notification system (34%), knowledge about the National Patient Safety Program (34%), and information available at the workplace (38.3%). It can be noticed that the reports of dental incidents were few, but patient safety cannot be understood by only one variable, but by a set of factors that lead to safe care.

Key words: Patient Safety, Oral Health, Unified Health System

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária  
APS – Atenção Primária em Saúde  
EA – Evento Adverso  
ESF – Estratégia de Saúde de Família  
IMESF - Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família  
IOM - *Institute of Medicine*  
NSP – Núcleo de Segurança do Paciente  
NOTIVISA – Sistema de Notificação da Vigilância Sanitária do SUS  
OMS – Organização Mundial da Saúde  
PNSP – Programa Nacional de Segurança do Paciente  
RPA – Recibo de Pagamento Autônomo (Profissional Autônomo)  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SNVS - Sistema Nacional de Vigilância Sanitária  
SUS – Sistema Único de Saúde  
TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



*Sumário*

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>12</b>
<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>15</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 Delineamento do estudo .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 População da pesquisa .....</b>	<b>16</b>
<b>3.3 Operacionalização para coleta de dados .....</b>	<b>16</b>
<b>3.4 Descrição das Variáveis e Análise dos Dados .....</b>	<b>17</b>
<b>3.5 Aspectos éticos .....</b>	<b>18</b>
<b>RESULTADOS.....</b>	<b>19</b>
<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>26</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>29</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>34</b>

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que todos os anos milhares de pessoas são acometidas por danos evitáveis causados em serviços de saúde. As consequências geram prejuízos nos resultados funcionais e clínicos dos pacientes usuários dos sistemas de saúde, além da insatisfação destes pacientes e da geração de custos desnecessários aos sistemas e serviços de saúde (OMS, 2008). Neste contexto, a segurança do paciente pode ser definida como a redução, a um nível mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à assistência em saúde. Os incidentes com danos gerados aos pacientes são conhecidos como Eventos Adversos (EA) que não estão relacionados com a evolução natural da doença de base. A ocorrência de um EA indica falhas na segurança do paciente e mostra a diferença entre o que seria o cuidado ideal e o cuidado real (OMS, 2008).

No Brasil, a segurança do paciente ganhou maior visibilidade com a implementação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) lançado pelo Ministério da Saúde em 2014. O PNSP trouxe os principais desafios diários enfrentados pelos profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) no desenvolvimento de um atendimento seguro. Esses desafios foram listados como a superação da fragmentação existente nos serviços de saúde, a reorientação da assistência com foco na Atenção Primária à Saúde (APS), o atendimento a demanda excessiva de pacientes, a disseminação do conceito da segurança do paciente entre os profissionais da atenção primária e a constante busca da educação permanente pelos profissionais de saúde (BRASIL, 2014).

A APS está no centro dos cuidados de saúde em muitos países e constitui-se como uma das portas de entrada do SUS com abordagem centrada nas pessoas. Os cuidados primários de saúde inseguros ou ineficazes podem aumentar a ocorrência de danos evitáveis e podem levar ao uso desnecessário de recursos hospitalares e especializados. Dentro do PNSP a APS foi incluída como área de desenvolvimento de ações para a melhoria da segurança do paciente (BRASIL, 2013). Neste contexto, a Odontologia, que foi inserida para realizar ações de cuidado em saúde na APS no ano de 2000 com a criação das Equipes de Saúde Bucal, por ser uma profissão com atividades prioritariamente invasivas, em que o profissional executa movimentos numerosos e repetitivos, apresenta grande capacidade para desenvolver EA (CORRÊA, 2017). Os principais EA odontológicos identificados na literatura são decorrentes de interações medicamentosas, preenchimento inadequado de prontuários, mal posicionamento do paciente na cadeira,

imprudência e/ou imperícia do dentista durante o atendimento, desconhecimento da anatomia facial e/ou dental e falta de comunicação entre o cirurgião-dentista e a equipe de saúde (CORRÊA, 2017).

Os resultados desses EA ocasionados ao paciente acarretam perda de elementos dentários, perda óssea significativa, aspiração de corpo estranho, infecções, internações hospitalares e até mesmo a morte (PEREA-PÉREZ et al., 2014). A profissão do cirurgião-dentista também é caracterizada por singularidades que podem potencializar o atendimento inseguro, sendo identificadas como a prática isolada e a falta de discussões sobre assuntos referentes ao diagnóstico e tratamento, a dificuldade encontrada pelo cirurgião-dentista para trabalhar em equipe, a fragmentação do cuidado por apresentar diferentes especialidades e o pouco envolvimento do paciente e de seus familiares no tratamento odontológico (CÔRREA, 2017).

No Brasil poucas pesquisas estão direcionadas para a segurança do paciente no campo da Odontologia. Na APS não foram identificados, até o momento, trabalhos que relacionem a segurança do paciente com práticas odontológicas, sendo essencial identificar meios de prevenir ou minimizar os danos decorrentes do cuidado odontológico. A valorização do momento do atendimento odontológico é de extrema importância, pois o profissional atua de forma direta sob o paciente, investir em trabalhos, pesquisas e discussões sobre o tema da segurança do paciente pode gerar benefícios para o profissional, para o paciente e para seus familiares. Diante da relevância do tema e carência de estudos científicos relacionados, a questão de pesquisa desta investigação é: como a segurança do paciente odontológico, a ocorrência de acidentes e eventos adversos é percebida por cirurgiões-dentistas da rede assistencial do SUS de uma grande cidade como Porto Alegre/RS?

## REVISÃO DE LITERATURA

Historicamente, a construção do cuidado ao paciente esteve relacionada aos desafios percebidos por trabalhadores e profissionais da área da saúde na busca por uma assistência livre de erros/danos e com melhor qualidade (NASCIMENTO; DRAGANOV, 2015). Em 1910, nos Estados Unidos, foi publicado o estudo *Medical Education in the United States and Canada – A Report to the Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching*, conhecido como Relatório Flexner. O documento que foi responsável por grandes mudanças na formação em medicina mostrou a precariedade das escolas americanas de medicina e dos hospitais do país. Considerado importante fonte de conhecimento para a formação médica mundial no início do século passado, o referido relatório foi usado como referência para a avaliação dos estabelecimentos de saúde (PAGLIOSA; ROS, 2008).

No Brasil, na perspectiva de avaliação de estabelecimentos de saúde, o Relatório da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde de responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é uma importante fonte documental que norteia tal processo avaliativo. O documento, que é um indicador sobre a administração hospitalar referente ao tema da segurança do paciente, apresenta informações fornecidas por 984 hospitais brasileiros relacionadas ao nível de comprometimento com as práticas de segurança e a adequação aos critérios do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). O último relatório atualizado é referente ao ano de 2017, e, como critérios de avaliação sobre a segurança do paciente nos hospitais são analisados o Protocolo de segurança, uso e administração de medicamentos implantado.

O PNSP possui como objetivo geral qualificar o cuidado em estabelecimentos de saúde de saúde por meio de promoção de iniciativas em diferentes níveis de atenção, a partir da criação de núcleos especializados e da gestão de risco. O Programa busca difundir conhecimentos sobre a segurança para o paciente, familiares e estudantes, seja em cursos técnicos, de graduação ou pós graduação. Também estabelece culturas de segurança, estratégias de implementação do programa e define as instituições responsáveis para sua manutenção. (BRASIL, 2013).

Recentemente, em 2000, foi divulgado o relatório do *Institute of Medicine (IOM) To Err is Human: Building a Safer Health System* (Errar é humano: Construindo um Sistema de Saúde mais Seguro), considerado um marco sobre a segurança do paciente afirma que erros de planejamento

na assistência podem levar ao erro médico. Esse estudo relatou, na época, altas taxas de mortalidade nos hospitais dos Estados Unidos, estimando entre 44.000 a 98.000 óbitos evitáveis anualmente por eventos adversos (EA) (IOM, 2000). Entre os EA mais citados no referido estudo estão as falhas na prescrição medicamentosa, a transfusão sanguínea, as quedas e erros na identificação dos pacientes. A análise desse estudo constatou que os EA, também, representavam um grande prejuízo financeiro com o prolongamento do tempo de permanência nos hospitais.

Donabedian (1990), pesquisador sobre qualidade do cuidado de saúde, classificou como cuidado ideal aquele que proporciona bem-estar ao paciente e à população, ofertando melhores resultados de saúde para o indivíduo e para a coletividade. O referido autor listou os atributos necessários para a ocorrência de um atendimento com qualidade, dentre eles: eficácia, efetividade, eficiência, otimização, aceitabilidade, legitimidade e equidade. Em 2001, o IOM elaborou um plano de notificação de EA e passou a incluir a “segurança do paciente” como um dos seis atributos da qualidade junto com a efetividade, a centralidade no paciente, a oportunidade de cuidado, a eficiência e a equidade (CHASSIN; GALVIN, 1998).

No contexto do SUS, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível de atenção e cuidado que visa ofertar os primeiros contatos dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema público de saúde, constituindo o primeiro elemento de um processo de atenção continuada à saúde (WHO, 1978). A APS, para atender as demandas e as necessidades da população que busca atendimento à saúde em uma determinada localidade, abrange a reorganização de todos os recursos do sistema de saúde constituindo-se como uma rede de estratégias para enfrentar a complexa situação atual do cuidado em saúde (OPAS, 2011).

Uma APS mais segura é fundamental para cuidados de saúde mais eficazes e para evitar o uso desnecessário de recursos especializados e hospitalares. Pesquisas relacionadas a APS apontaram que erros cometidos por profissionais durante o cuidado variaram de 0,2% a 7,6%, sendo que destes, 39,3% ocasionaram danos ao paciente (MARCHON; JUNIOR; PAVÃO, 2015). Neste contexto, a segurança do paciente, um dos atributos da qualidade no cuidado em saúde, tem sido reconhecido como um dos componentes mais importantes para a melhoria da qualidade ofertada nos serviços de saúde (SOUSA, 2006). No Brasil, estudos sobre a segurança do paciente no contexto da APS não são expressivos, indicando que mais pesquisas devem ser desenvolvidas na busca de um atendimento mais seguro e com qualidade.

No ano de 2013 ocorreu a 57ª Assembleia Mundial da Saúde. Nela foi criada a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente. A partir desse marco, foi estabelecido no Brasil o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria GM/MS nº 529/2013, cujo objetivo é contribuir para qualificação do cuidado em saúde nos estabelecimentos de saúde do país, sejam eles públicos ou privados. Desde então, um conjunto de normas técnicas, regulamentações e instrumentos sanitários foram delineados com o objetivo de obter melhores resultados no âmbito de segurança nos serviços de saúde. A ANVISA também estabeleceu a implantação do Núcleo de

Segurança do Paciente (NSP), que é de suma importância para o estabelecimento pleno do PNSP (ANVISA, 2015). O sistema adotado pela ANVISA é chamado de NOTIVISA.

Uma das estratégias encontradas para fiscalizar o cumprimento das ações priorizadas no PNSP é o monitoramento de eventos adversos pelo NOTIVISA. Este é um sistema informatizado que busca obter dados acerca de todos os incidentes com danos ou eventos adversos ocorridos em serviços de saúde. A partir dos dados obtidos por meio de formulários, é possível identificar padrões tendências desses eventos e desenvolver soluções. A notificação não possui caráter punitivo e possui confidencialidade (BRASIL, 2016). Nenhuma notificação é analisada individualmente e pode ser realizada por qualquer cidadão (ANVISA, 2021).

Apesar dos avanços na pesquisa científica e na crescente discussão no país sobre a segurança do paciente, ainda é incipiente a produção nacional sobre o tema em todos os níveis de atenção nos serviços de saúde bem como nas perspectivas dos diversos profissionais de saúde e equipes.

## **OBJETIVOS**

### Geral:

O objetivo geral deste estudo é analisar percepções de cirurgiões-dentistas sobre aspectos da segurança do paciente no cuidado odontológico no município de Porto Alegre/RS.

### Específicos

- Apresentar os tipos de acidentes e eventos adversos relatados pelos cirurgiões-dentistas;
- Analisar percepções destes cirurgiões-dentistas sobre notificações de ocorrências de acidentes e eventos adversos durante procedimentos odontológicos;
- Analisar a percepção de disponibilidade de informações dentro dos locais de trabalho do Sistema Único de Saúde;
- Analisar as diferenças entre percepções de cirurgiões-dentistas da atenção primária em comparação aos dentistas de atenção secundária e em diferentes vínculos trabalhistas.



## **METODOLOGIA**

### **3.1 Delineamento do estudo**

Estudo observacional descritivo de base populacional realizado por meio de questionário via meios eletrônicos.

### **3.2 População da pesquisa**

O universo populacional da pesquisa foi composto por cirurgiões-dentistas, vinculados a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS. Participaram do estudo profissionais que consentiram livremente em participar da pesquisa ao receber o questionário da pesquisa pela coordenação da saúde bucal da SMS de Porto Alegre/RS. Compuseram a pesquisa os trabalhadores em atividade no ano de 2020 na Atenção Primária em Saúde e na Atenção Especializada (Hospitalar, Pronto Atendimento e Especialidades).

### **3.3 Operacionalização para coleta de dados**

Inicialmente, no final de 2019, foram feitas reuniões para apresentação do projeto à SMS de POA. Após a contextualização sobre o projeto da pesquisa os passos seguintes foram seguidos para o desenvolvimento da mesma. A realização da coleta de dados aconteceu por meio da aplicação de um questionário estruturado por meio do formulário FormSUS, que na época da coleta ainda não havia sido extinto (APÊNDICE A). O referido questionário foi construído exclusivamente para a presente pesquisa com questionamentos levantados na literatura e na prática diária de cirurgiões-dentistas que trabalham no serviço público de saúde no município de Porto Alegre/RS. Trata-se de um questionário original desta pesquisa que busca descrever a percepção do fenômeno a ser estudado. Fundamentado no pressuposto metodológico da complementaridade (DRIESSNACK, 2007). O *link* do questionário online, bem como o convite para a participação na pesquisa (APÊNDICE B), foram enviados por e-mail, via Coordenadores da Saúde Bucal (Área técnica da saúde bucal) da SMS do município, aos cirurgiões-dentistas da rede. A coleta das informações foi realizada após leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceite em participar da pesquisa (APÊNDICE C), enviado via e-mail juntamente com o convite, e aceitação em participação na pesquisa. Foi criado, pela pesquisadora, um banner ilustrativo com a finalidade

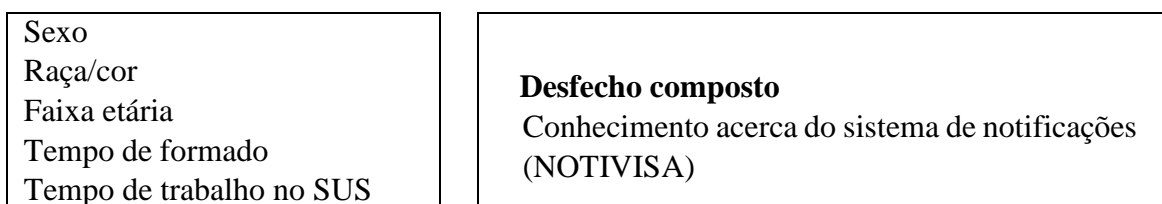
de facilitar o acesso ao *link* do formulário, bem como a sinalização de aceite clicando na resposta da pergunta: “Você aceita participar da pesquisa? (Sim ou não)”. Todos os cirurgiões-dentistas do município foram contextualizados sobre a pesquisa por meio da apresentação do projeto pelo pesquisador no texto e banner informativos enviados institucionalmente por correio eletrônico da SMS.

### 3.4 Descrição das Variáveis e Análise dos Dados

No estudo foram analisados dados sociodemográficos e dados específicos da função e vínculo exercidos pelos profissionais. Foram analisados o sexo, a raça, a faixa etária, o tempo de formado, o tempo de trabalho no SUS, o autorrelato de ocorrência de acientes com pacientes (e especificidades), o tipo de vínculo trabalhista e o nível de atenção de atuação. Todas as variáveis foram respondidas por meio de respostas dicotômicas pré-estabelecidas pelos autores.

Os dados obtidos foram analisados por meio de frequência simples e prevalência entre variáveis independentes e o desfecho composto construído e proposto para a presente pesquisa. A proposta de desfecho segue um quadro teórico (Figura 1). O desfecho foi construído a partir das questões do questionário (APÊNDICE A) “Você conhece a possibilidade de notificação de ocorrência de incidentes e eventos adversos, pelo NOTIVISA do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) do SUS?” (Sim ou Não), “Você conhece o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PSNP)?” (Sim ou não) e “No seu local de trabalho são fornecidas, ou estão disponibilizadas, informações/orientações sobre a segurança do paciente para usuários e trabalhadores?” (Sim ou não). O desfecho foi elaborado a partir da percepção da pesquisadora, frete a literatura, sobre a importância desses três fatores na percepção dos cirurgiões-dentistas para a segurança do paciente durante a assistência odontológica.

Figura 1: Quadro teórico para proposição e análise de um desfecho composto sobre segurança do paciente odontológico na perspectiva do trabalhador do SUS. Porto Alegre 2020.



Ocorrência de acidente	Conhecimento sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente Informações sobre segurança disponíveis no local de trabalho
Vínculo Trabalhista Nível de atenção à saúde	

### **3.4 Aspectos éticos**

Para atender os princípios éticos da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde de 2012, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C) foi entregue via e-mail a cada entrevistado. Esta pesquisa foi submetida e teve sua execução aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS -3.836.522- (ANEXO A), e pelo comitê de ética em pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do município de Porto Alegre -4.057.988- (ANEXO B).

## RESULTADOS

Responderam ao questionário 47 cirurgiões-dentistas, trabalhadores do SUS de Porto Alegre, de um total de 82 profissionais registrados na Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2020. Este total foi obtido referente ao ano da coleta via Tabnet DATASUS. Do total dos sujeitos a maioria dos participantes eram mulheres 35(74,5%), 43(91,5%) eram da cor branca, 33(70,2%) possuíam 31 anos ou mais de idade e, a grande maioria, 33(70,2%), trabalhava na Atenção Primária à Saúde, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1. Frequência simples de variáveis sociodemográficas e socioeconômicas. Segurança do paciente no cuidado odontológico: percepção de cirurgiões-dentistas dentro da atenção primária em saúde de Porto Alegre/RS. 2023

<b>Variáveis</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Sexo</b>		
Masculino	12	(25,5%)
Feminino	35	(74,5%)
<b>Raça/cor</b>		
Branca	43	(91,5%)
Negra	4	(8,5%)
<b>Faixa etária</b>		
≤30	14	(29,8%)
31 ou mais	33	(70,2%)
<b>Tempo de formado</b>		
Até 5 anos	12	(25,5%)
Mais de 5 anos	35	(74,5%)
<b>Tempo de trabalho no SUS em anos</b>		
Até 5 anos	19	(40,4%)
Mais de 5 anos	28	(59,6%)
<b>Autorrelato de ocorrência de acidente com pacientes</b>		
Sim	15	(31,9%)
Não	32	(68,1%)
<b>Vínculo trabalhista atual</b>		
Servidor/concursado público	16	(34,0%)
Contratualizado/RPA/Empresa Publica	31	(66,0%)
<b>Nível de atenção em que atua no SUS</b>		
APS/ESF	33	(70,2%)
Especialidades/Hospitalar/Urgência	14	(29,8%)
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>(100,0%)</b>

A caracterização em relação ao exercício da profissão, mostra que 35(74,5%) profissionais estavam formados há mais de cinco anos, e 28(59,6%) trabalhavam no Sistema Único de Saúde(SUS) há mais de 5 anos. Os níveis de atenção em que os profissionais atuavam foram divididos em dois grupos: Atenção Primária em Saúde/Estratégia de Saúde da Família e Especialidades/Hospitalar/Urgência. Aproximadamente 70,0% dos respondentes trabalhavam na APS/ESF. Nos anos de 2019 e 2020, a cidade de Porto Alegre passava por um período de transição de vínculos empregatícios, devido à extinção do Instituto Municipal da Estratégia de Saúde da Família(IMESF) (PORTO ALEGRE, 2019). Sendo assim, no momento da coleta dos dados, 31(65,9%) profissionais possuíam vínculo empregatício proveniente de contratos e não de concursos públicos.

A observar questões envolvendo o tema em pesquisa, quando se trata de relato de eventos adversos com pacientes, 32(68%) relataram não terem vivenciado tal experiência. Dentre os que relataram a ocorrência de eventos e ou acidentes durante a assistência odontológica, destaca-se que 5(10,6%) relataram perfuração radicular, perfuração coronária, perfuração de furca, fratura de esmalte ou fratura de ápice radicular; 1(2,1%) relatou laceração de lábio ou gengiva, hematomas extrabuciais; 1(2,1%) relatou aspiração ou deglutição de material e/ou instrumento odontológico por parte do paciente; 4(8,5%) relataram reação alérgica do paciente ao látex (luva), ao anestésico ou outro produto odontológico, 1(2,1%) relatou prescrição medicamentosa errada ou desnecessária, interação medicamentosa evitável; e 3(6,3%) relataram reações/eventos adversos pós atendimento como trismo, dor dentária, parestesia, alveolite seca, edema facial, dificuldade de mastigação ou sangramento excessivo.

Apenas seis participantes responderam positivamente as três perguntas que compuseram o desfecho composto. Deste modo, a prevalência do desfecho foi de 12,8%. Ao analisar separadamente a prevalência de cada variável do desfecho na população total de 47 participantes, observou-se que as prevalências foram: o conhecimento sobre o sistema de notificação 16(34%), conhecimento sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente 16(34%) e Informações disponíveis no local de trabalho 18(38,3%).

Partindo destas prevalências separadamente, foram feitas análises descritivas em relação ao vínculo trabalhista e ao nível de atenção à saúde. Deste modo observou-se que ao analisar o vínculo trabalhista dos participantes que responderam “sim” a cada variável individualmente, os cirurgiões-dentistas contratualizados/RPA representam maior prevalência de conhecimento sobre

o NOTIVISA (12(75,0%)), PNSP (12(75,0%)), e percepção positiva conhecendo a presença de informes no local de trabalho 16(66,6%) (Tabela 2).

Tabela 2. Variáveis individuais do desfecho composto em relação ao tipo de vínculo de trabalhista de cirurgiões-dentistas do SUS. Porto Alegre, 2020.

<b>Variáveis do desfecho</b>	<b>Servidor público</b>	<b>Contratualizado/RPA</b>	<b>Total</b>
Conhece a possibilidade de notificação no NOTIVISA	4(25,0%)	12(75,0%)	16(100%)
Conhece o PNSP	4(25,0%)	12(75,0%)	16(100%)
Local de trabalho oferta informações sobre Saúde do Paciente	6 (33,3%)	12(66,6%)	18(100%)

Do mesmo modo, ao se analisar o nível de atenção à saúde onde o cirurgião-dentista atuava durante o momento da coleta de dados, observou-se que a maior prevalência apontava para o conhecimento sobre o PNSP pelos cirurgiões-dentistas da APS/ESF (11(68,7%)). Destaca-se que para o conhecimento sobre o “Local de trabalho oferta informações sobre Saúde do Paciente”, a maior prevalência também se apresentou para cirurgiões-dentistas da APS/ESF (10(55,5%)). Para o conhecimento sobre o NOTIVISA não houve diferença significativa entre os níveis de atenção à saúde (Tabela 3).

Tabela 3. Variáveis individuais do desfecho composto em relação ao nível de atenção à saúde dos cirurgiões-dentistas do SUS. Porto Alegre, 2020.

<b>Variáveis do desfecho</b>	<b>APS/ESF</b>	<b>Especialidades/ Hospitalar/Urgência</b>	<b>Total</b>
Conhece a possibilidade de notificação no NOTIVISA	8(50,0%)	8(50,0%)	16(100%)
Conhece o PNSP	11(68,7%)	5(31,3%)	16(100%)
Local de trabalho oferta informações sobre Saúde do Paciente	10 (55,5%)	8(44,5%)	18(100%)

## DISCUSSÃO

O trabalho realizado pelo cirurgião-dentista dentro da APS requer constante atualização, desenvolvimento de novas habilidades e está baseado na relação existente entre o profissional e o paciente e, em um conceito mais amplo, abrange desde o serviço clínico prático até a responsabilização por famílias e comunidade (SANTOS et al., 2008). As principais dificuldades de implementação de práticas seguras dentro da APS estão relacionadas a barreiras culturais resultante da heterogeneidade da população adstrita, da pouca divulgação de práticas seguras devido a insatisfatória comunicação entre a equipe de saúde e entre profissionais e pacientes, da identificação dos fatores de risco à saúde, das diferentes necessidades da população assistida e do tipo de formação acadêmica do profissional (CAÑADA et al., 2011).

Dentro desse contexto, entende-se que as dificuldades dos profissionais extrapolam o âmbito da prática odontológica e atingem o contexto de convivência, gestão e manutenção de saúde dentro de populações. Sendo assim, é primordial que órgãos vigilantes, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), proponham medidas de monitoramento de eventos adversos para que medidas sejam propostas afim de que a prática odontológica se torne mais segura para o paciente e para o profissional. A notificação de acidentes odontológicos ou eventos adversos feita por meio do sistema NOTIVISA torna-se essencial. No Brasil, a notificação é feita de forma espontânea.

Um estudo descritivo que analisou as notificações no NOTIVISA do período de 2007 a 2010 observou um aumento significativo de notificações de EA por uso de medicamentos, sangue e hemoderivados. Os pesquisadores relacionaram o resultado a múltiplos fatores. Dentre eles está o desenvolvimento da farmacovigilância que atua por meio de sistemas de informações (OLIVEIRA, XAVIER E SANTOS JUNIOR, 2013). Assim, entende-se que quanto mais for disseminada a importância da notificação, mais questões preocupantes se tornarão aparentes, pelo motivo de que antes não se tinha ciência delas.

Segundo Costa e Rocha (2017), há um predomínio de mulheres na Odontologia e a tendência é que a disparidade entre os sexos aumente ainda mais considerando que até a década de 80 o predomínio era de homens. Esse dado se reflete nos resultados obtidos por meio do questionário: a maioria absoluta era de mulheres, revelando o perfil dos profissionais, que atualmente se reflete também no número inscritos no Conselho Federal de Odontologia, em que as mulheres representam



cerca de 56% do total de especialistas.

Até o ano de 2019 as contratações dos profissionais de saúde bucal eram feitas pelo Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (IMESF). A Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 70046726287, proposta por 17 associações e sindicatos, declarou a necessidade de extinção do IMESF. Com isso, os vínculos empregatícios mudaram (PORTO ALEGRE, 2019). Dessa forma, o período da coleta de dados aconteceu em um período de transição entre profissionais que fizeram concurso público e profissionais contratados pelos hospitais municipais que ficaram responsáveis pelas Unidades Básicas de Saúde. Assim, é possível supor que os resultados dos vínculos empregatícios poderiam ser diferentes se as coletas fossem realizadas no ano de 2023, em que já se passaram três anos da extinção do IMESF.

Ao analisarmos as questões relacionadas a notificações de eventos adversos, consideramos um desfecho composto contendo as questões de conhecimento acerca do PNSP, informações sobre segurança do paciente disponíveis no local de trabalho e conhecimento acerca do sistema de notificações, o NOTIVISA. Ao encontro do presente estudo, com a finalidade de identificar práticas inseguras na APS, um estudo conduzido pela Fundação de Saúde de Londres analisou notificações realizadas sobre incidentes e danos resultantes do cuidado na APS entre os anos de 2000 e 2011. A conclusão do estudo mostrou que, além da escassez de estudos sobre o assunto na literatura mundial, os danos gerados aos pacientes estavam entre menos de um a 24% e, aproximadamente, 2% das consultas realizadas estavam relacionadas com algum tipo de incidente e EA. O baixo percentual encontrado nas análises provavelmente estava relacionado com a existência de subnotificação de incidentes e EA e com o conhecimento por parte dos profissionais de saúde sobre o que constataria “erro” durante o atendimento (THE HEALTH FOUNDATION, 2011).

O desfecho composto foi elaborado a partir da percepção dos autores acerca de um conjunto de fatores considerados essenciais para a manutenção e garantia da segurança do paciente. Dentre esses fatores estão o entendimento da possibilidade de notificação de EA por um sistema de informação (NOTIVISA), entendimento sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente e locais de trabalho que contam com a divulgação de informações sobre esse tema. Como explicitado anteriormente, a notificação é essencial para controle de qualidade dos serviços de saúde e para garantia de condições básicas de trabalho e atendimento dentro do Sistema Único de Saúde. Sem notificação e registro de dados não é possível que órgão competentes identifiquem problemas e os

soluções. O PNSP estabelece medidas básicas acerca do cuidado com o paciente. Profissionais de saúde devem estar cientes dessas medidas e dos protocolos para manutenção de saúde. Além disso, a educação continuada e o fácil acesso a informações também são entendidas como essenciais para uma prestação de serviços de qualidade e para manutenção da segurança. Benito (2009) afirma que os sistemas de informação em saúde que disponibilizam as informações de forma organizada são ferramentas que auxiliam na tomada de decisão e conhecimento que tem como resultado profissionais capazes de mudar a realidade e melhorar o atendimento dos serviços de saúde por meio de ações de inovação de processos de saúde. Os sistemas citados pelo autor podem ser um exemplo de informação disponível no local de trabalho, desde que sejam disponibilizadas pelo empregador. O desfecho composto também pôde ser analisado a partir do nível de atenção à saúde. Os profissionais de Atenção Primária/Estratégia de Saúde da Família e de Atenção Especializada/Secundária parecem igualmente conhecer o sistema de notificações da ANVISA, o chamado NOTIVISA. Porém, o Programa Nacional de Segurança do Paciente parece ser mais conhecido por profissionais que atuam na Atenção Primária. Entendemos que esse fato pode ser devido ao provável trabalho contínuo sobre Segurança do Paciente em APS, como citam Dalcin e Daudt (2020). Isso se deve à abrangência de serviços ofertados nesse nível de atenção, que possui número elevado de consultas e procedimentos diversificados dentro de um único consultório odontológico de APS.

Portanto, ao deixar de analisar as notificações e passar a relacionar as perguntas do questionário com a segurança do paciente de forma mais direta, é baixa a prevalência de informação em ambiente de trabalho. Assim, o conhecimento sobre a segurança do paciente em Odontologia ainda é muito recente, poucos estudos mostram como melhorar a segurança do paciente ou minimizar a ocorrência de EA. No contexto da APS não foram identificadas pesquisas que relacionam essa temática com o cuidado odontológico, deste modo, existe um espaço para a discussão sobre a segurança do paciente, pois se trata de um nível de atenção que é responsável pela grande maioria dos cuidados em saúde servindo de referência para os centros de especialidades (MARCHON; JUNIOR, 2014). Acredita-se que na APS existe um amplo espaço para desenvolvimento de estudos, construção de práticas e discussões sobre a segurança do paciente no contexto odontológico. De maneira geral, a segurança do paciente é um conjunto de práticas que envolve um conhecimento prévio de técnicas e protocolos estabelecidos pelo PNSP, culminando em um menor número de EA e, portanto, em um menor número de notificações. Não é possível haver segurança do paciente sem

conhecimento acerca da segurança dele.

Partiu-se do pressuposto de que todos os cirurgiões-dentistas receberam o questionário para participação, porém houve alta taxa de não resposta (42,7%). Tal fato explica-se pelo momento de alterações nas contratações destes trabalhadores o que gerou uma alta rotatividade de profissionais na rede durante a coleta de dados bem como possíveis alterações de endereços eletrônicos dos mesmos. Porém, mesmo com tal limitação, acredita-se na importância e na densidade dos dados apresentados que mostram a necessidade de se falar sobre segurança do paciente odontológico em diferentes espaços de atuação da Odontologia no SUS.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se que os relatos de incidentes odontológicos estão em minoria, porém a Segurança do Paciente odontológico não pode ser entendida somente por uma variável, mas por um conjunto de fatores que levam à um atendimento seguro. Ao analisarmos o desfecho composto e entendendo a importância das três variáveis que o compõem (conhecimento sobre o sistema de notificações, conhecimento sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente e disponibilidade de informações no local de trabalho), é notável que os trabalhadores dispõem de poucas informações acerca destes aspectos importantes para a Segurança do Paciente. A análise descritiva individual das variantes permitiu concluir da mesma forma. A autora observa, por meio de experiências pessoais, que a segurança do paciente é vista como fator importante durante os atendimentos odontológicos dentro do contexto do SUS, porém faltam informações sobre a importância da notificação nos sistemas de controle. É necessário que mais estudos com recortes em profundidade sejam realizados acerca destes resultados para que se entenda a subjetividade dos motivos pelos quais há uma defasagem de conhecimento destes profissionais sobre o tema segurança do paciente em cuidados odontológicos. Endende-se necessária a modificação de questões raciais nas próximas aplicações do questionário, assim como a implementação de escalas de avaliação substituindo as respostas dicotômicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. Agência nacional de vigilância sanitária. **Formulário de Notificação de Eventos Adversos para Cidadão**. 2015. Disponível em: < Formulário de Notificação de Eventos Adversos para Cidadão> Acesso em 25 mar 2023.

BENITO, Gladys Amélia Véles; LICHESKI, Ana Paula. Sistemas de Informação apoiando a gestão do trabalho em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, p. 447-450, 2009.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – **Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – Brasília: Anvisa, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução – RDC No 36, de 25 de julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília, 2013b. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036\\_25\\_07\\_2013.htm](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.htm) l>. Acesso em: 27 fev 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília, 2014.

CAÑADA, D. A. et al. Identificación de las prácticas seguras simples em un área de atención primaria. **Rev. Calidad Asist**, Barcelona, v. 26, n. 5, p. 292-298, 2011.

CHASSIN, M. R.; GALVIN, R. W. The urgente need to improve healthcare quality. **JAMA**, Chicago, v. 280, n. 11, p. 1000-1005, 1998.

CORRÊA, Claudia Dolores Trierweiler Sampaio de Oliveira; MENDES, Walter. Proposta de um instrumento para avaliar eventos adversos em odontologia. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 11 suppl 2, p. e00053217, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA: Quantidade Geral de Cirurgiões-Dentistas Especialistas. **Conselho Federal de Odontologia**, 2023. Disponível em: <<https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-cirurgioes-dentistas-especialistas/>>. Acesso em 11 de abril de 2023.

DALCIN, Tiago; DAUDT, Carmen. **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática**. 1ª ed. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020.

DONABEDIAN, A. The seven pillars of quality. **Arch Pathol Lab Med.**, Northfield, v. 114, n. 11, p. 1115-1118, 1990.

DRIESSNACK, M.; SOUSA, V. D.; MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 3: Métodos mistos e múltiplos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto**, v. 15, n. 5, p. 1046- 1049, 2007b.

INSTITUTE OF MEDICINE (IOM). **Committee on Quality of Health Care in America. Crossing the Quality Chasm: A new Health System for the 21st Century**. Washington (DC): National Academies Press (US); 2001. Sumário Executivo. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK222271/>>. Acesso em: 27 fev 2023.

MARCHON, S. G.; JUNIOR, W. V. M. Segurança do paciente na atenção primária à saúde: revisão sistemática. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 9, p. 1-21, 2014

NASCIMENTO, J. C.; DRAGANOV, P. B. História da qualidade em segurança do paciente. **Hist enferm Rev eletrônica.**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 299-309, 2015. Disponível em: <[http://here.abennacional.org.br/here/seguranca\\_do\\_paciente.pdf](http://here.abennacional.org.br/here/seguranca_do_paciente.pdf)>. Acesso em: 27 fev 2023.

OLIVEIRA, Jamile Rocha de; XAVIER, Rosa Malena Fagundes; SANTOS JÚNIOR, Aníbal de Freitas. Eventos adversos notificados ao Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (NOTIVISA): Brasil, estudo descritivo no período 2006 a 2011. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 22, n. 4, p. 671-678, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Relatório Mundial da Saúde 2008: **Cuidados de Saúde Primários - Agora mais que nunca**. Genebra, 2008.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA EM SAÚDE (OPAS). **Atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate**. Brasília, 2011.

PAGLIOSA, F. L.; ROS, M. A. da. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 492-499, 2008.

PEREA-PÉREZ, B. et al. Analysis of 415 adverse events in dental practice in Spain from 2000 to 2010. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**, v. 19, n. 5, p. 500-505, 2014. Disponível em: <[http://www.medicinaoral.com/pubmed/medoralv19\\_i5\\_p500.pdf](http://www.medicinaoral.com/pubmed/medoralv19_i5_p500.pdf)>. Acesso em: 22 jun. 2022.

PORTO ALEGRE. Esclarecimentos sobre os fatos que envolvem o Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família – IMESF. Porto Alegre, 2019. PORTO ALEGRE, Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

SANTOS, A. M. et al. Vínculo e autonomia na prática de saúde bucal no Programa Saúde da Família. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 464- 470, 2008.

SOUSA, P. A Necessidade de uma Estratégia Nacional. Qualidade em saúde. **Acta Med Port.**, Lisboa, v. 19, p. 309-318, 2006.

THE HEALTH FOUNDATION (UK). **Evidence scan: levels of harm in primary care**. London: The Health Foundation; 2011. 32 p. disponível em: <<https://www.health.org.uk/publications/levels-of-harm-in-primary-care>>. Acesso em: 12 fev 2023

## APÊNDICES

### APÊNDICE A

#### QUESTIONÁRIO SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE APLICADO AO CIRURGIÃO-DENTISTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) FormSUS (2019)

##### A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DOS NÍVEIS DE ATENÇÃO NO SUS

1. Informe seu sexo:

Feminino  Masculino

2. Qual a sua cor de pele?

Preta  Branca  Parda  Indígena

3. Qual a sua faixa etária?

< 30  30 a 45  46 a 60  > 60

4. Quantos anos você tem de formado?

< 5  6 a 15  16 a 30  > 30

5. Há quantos anos você trabalha no Sistema Único de Saúde?

< 5  6 a 15  16 a 30  > 30

6. Durante o atendimento do paciente no SUS, você percebeu que cometeu algum acidente, ou erro que gerou dano/evento adverso/complicação indesejada ao paciente?

SIM  NÃO

7. Se você respondeu SIM à questão anterior, assinale o que está relacionado ao erro/acidente/dano gerado ao paciente:

7.1. Lesão dentária: perfuração radicular, perfuração coronária, perfuração de furca, fratura de esmalte, fratura de ápice radicular.

7.2. Lesão de tecido mole intra ou extraoral: laceração de lábio ou gengiva, hematomas extrabuciais.

7.3. Aspiração ou deglutição de material e/ou instrumento odontológico por parte do paciente

7.4. Reação alérgica do paciente ao látex (luva), ao anestésico ou outro produto odontológico

7.5. Prescrição medicamentosa errada ou desnecessária, interação medicamentosa evitável

7.6. Reações/eventos adversos pós atendimento: trismo, dor dentária, parestesia, alveolite seca, edema facial, dificuldade para mastigação, sangramento excessivo.

7.7. Lesão de tecido duro: pequenas fraturas ósseas acidentais, desgaste ósseo desnecessário

7.8. Outros \_\_\_\_\_

8. Qual o seu vínculo de trabalho atual?



- Servidor/concursado público municipal, estadual ou federal
- Contratualizado/Recibo de Pagamento para Autônomo(RPA)/Empresa Pública

9. Qual seu atual local de trabalho no SUS? (nível de atenção em que atua)

- Atenção Primária à Saúde, Unidade Básica de Saúde(UBS), Saúde da Família(ESF)
- Pronto Atendimento
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Hospital

10. Você conhece a possibilidade de notificação de ocorrência de incidentes e eventos adversos, pelo NOTIVISA do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) do SUS?

- SIM
- NÃO

11. Você conhece o Programa Nacional de Segurança do Paciente( PSNP)?

- SIM
- NÃO

12. No seu local de trabalho são fornecidas, ou estão disponibilizadas, informações/orientações sobre a segurança do paciente para usuários e trabalhadores?

- SIM
- NÃO

## APÊNDICE B

# SEGURANÇA DO PACIENTE ODONTOLÓGICO NO SUS DE PORTO ALEGRE/RS

GOSTARÍAMOS DE CONTAR COM A PERCEPÇÃO DE CIRURGIÃS(CÕES)  
DENTISTAS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO SUS DE PORTO  
ALEGRE/RS PARA A REALIZAÇÃO DESTA PESQUISA.

PARTICIPE CLICANDO  
**AQUI**

5 - 10  
min



OBRIGADO!



FACULDADE DE  
ODONTOLOGIA



**UFRGS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

## APÊNDICE C

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO CEP - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa “Segurança do Paciente no cuidado odontológico: percepção de cirurgiões-dentistas (CDs) dentro da APS de Porto Alegre/RS.”, que tem o objetivo de refletir e construir sentidos sobre a percepção dos cirurgiões-dentistas em relação ao tema Segurança do Paciente no atendimento odontológico. Buscamos analisar tais percepções dos trabalhadores da saúde bucal nos seus níveis assistenciais de atuação diária no SUS abordando as dificuldades, as potencialidades encontradas e suas experiências frente ao tema. Sua participação é voluntária e se dará por meio de um questionário simples aplicado via FormSUS e uma conversa presencial dialogada que será gravada e posteriormente transcrita. Os riscos decorrentes de sua participação na pesquisa são mínimos, pois se trata de uma conversa com o pesquisador sobre assuntos do seu dia a dia de trabalho. Caso haja algum dano de ordem emocional ou psíquica diretamente relacionada com sua participação nesta pesquisa o (a) Sr.(a) será encaminhado (a) ao serviço de saúde municipal de referência. Considera-se, também, o risco de quebra de sigilo e privacidade dos participantes, e a fim de minimizar tais danos deixa-se explícito que todos dados oriundos do questionário digital bem como das possíveis conversas/entrevistas científicas (inclui-se dados dos relatórios FormSUS, a gravação e a transcrição das entrevistas) serão arquivados HD Externo. A gravação de áudio não será feita por aparelho de celular para não haver vazamento de áudio via aplicativos de conversas. A gravação será realizada sob cuidado do pesquisador responsável e após um período de 5 anos transcorridos da realização da pesquisa os dados serão destruídos. Se você aceitar participar, contribuirá para a melhor compreensão do tema. Para isso, será necessário disponibilizar cerca de 10 a 15 minutos para o questionário on-line e caso seja convidado para a entrevista presencial com o pesquisador haverá a disponibilização de até uma hora do seu tempo. Será assegurado ao participante desta pesquisa: 1. A concordância ou não em participar da pesquisa em nada irá alterar seu lócus de trabalho; caso aceite deverá clicar em aceitar participar da pesquisa no FormSUS; 2. Para fins de pesquisa os pesquisadores garantem que o seu nome será preservado e que nenhum dado sobre sua pessoa, método de trabalho ou opinião será divulgado, nem mesmo para a equipe de gestão; 3. A participação nesta pesquisa pode ser interrompida a qualquer momento, se o (a) participante assim o decidir, sem que isto acarrete prejuízo ao seu trabalho e/ou função; 4. A participação nesta pesquisa não envolve nenhum custo financeiro para o participante; Após ter sido informado sobre a pesquisa de forma clara e detalhada e ter esclarecido minhas dúvidas eu

\_\_\_\_\_ (Cirurgião-Dentista do SUS do Município de Porto Alegre) concordo em participar deste estudo. Declaro que recebi cópia digital e impressa deste termo, bem como recebi a informação de que se houver qualquer dúvida poderei entrar em contato com a pesquisadora Luiza Guilhermina de Oliveira Lopes, com o seu orientador Prof. Dr. Alexandre Fávero Bulgarelli, nos telefones e e-mails abaixo descritos. Declaro que fui igualmente informado da liberdade de retirar meu consentimento a qualquer momento sem prejuízos, da garantia de que não serei identificado quando da divulgação dos resultados e de que as informações obtidas serão utilizadas apenas para fins científicos vinculados ao presente projeto de pesquisa.

Porto Alegre, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2020.

---

Assinatura do participante

---

Assinatura da pesquisadora  
CPF da pesquisadora: 034044850-41

Endereço eletrônico para contato:

Pesquisadora: Luiza Guilhermina de Oliveira Lopes, telefone (51) 9996069902, e-mail  
loppluiza@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Fávero Bulgarelli, telefone (51) 3308-5204, e-mail  
alexandre.bulgarelli@ufrgs.br

No caso de qualquer dúvida ética, poderá entrar em contato com: - Comitê de Ética em Pesquisa do município de Porto Alegre, telefone (51) 3289- 5517, e-mail: cep-sms@sms.prefpoa.com.br. - Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, telefone (51) 33083738, e-mail: [etica@propesq.ufrgs.br](mailto:etica@propesq.ufrgs.br)

**ANEXOS ANEXO A**



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAÚDE DE PORTO ALEGRE/  
SMSPA



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

Elaborado pela Instituição Coparticipante

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DOS MODELOS ASSISTENCIAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**Pesquisador:** Alexandre Favero Bulgarelli

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 24717219.4.3001.5338

**Instituição Proponente:** SMSPA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.057.988

**Apresentação do Projeto:**

TRATA-SE DE UM RETORNO DE PENDÊNCIA

Trata-se de um projeto de mestrado com coparticipação da Secretaria de Saúde de Porto Alegre, coordenado pelo Prof. Alexandre Bulgarelli da Faculdade de Odontologia da UFRGS, que constará com a participação da mestrandia Fernanda Hilgert Mallmann Propõe um estudo de método misto com coletas de dados realizadas por questionários e entrevistas semidirigidas, com análise de dados quantitativa e qualitativa.

Os pesquisadores informam: "Esse projeto tem como objetivo compreender o sentido da segurança do paciente no cuidado odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Porto Alegre/RS. Trata-se de uma pesquisa transversal realizada por meio de um método misto [QUAL + quan]. Os participantes da pesquisa serão cirurgiões-dentistas do SUS atuantes nos quatro modelos assistenciais como da Atenção Primária à Saúde (APS), Pronto Atendimento, Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e na rede hospitalar do sistema público. A coleta de dados será composta por dois momentos distintos. O momento qualitativo terá um desenho descritivo com produção de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, áudio gravadas, com os dentistas da APS que serão selecionados por sorteio dentre todos os profissionais atuantes neste modelo assistencial. O número de entrevistas (n=20) será finalizado por meio da saturação da informação. As entrevistas serão posteriormente transcritas e analisadas baseada em fundamentos teóricos da hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer. A pesquisadora fará

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar

**Bairro:** Centro Histórico

**CEP:** 90.010-040

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3289-5517

**Fax:** (51)3289-2453

**E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

uso de um gravador de áudio digital Sony px4700 onde serão registradas as conversas e as percepções dos cirurgiões-dentistas sobre a segurança do paciente no atendimento odontológico. O momento quantitativo será desenvolvido com a aplicação de um questionário online, via FormSUS, aos dentistas trabalhadores dos quatro modelos assistenciais do SUS e que não participaram da produção dos dados qualitativos (n=90). Os dados serão armazenados no programa Microsoft Excel e analisados utilizando o software SPSS com a aplicação dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher para medidas de razão de prevalência e análise bivariada. A compreensão da análise da entrevista individual com os dentistas da rede de atenção odontológica será a norteadora para fundamentar a escrita e a apresentação da dissertação do mestrado. Acredita-se que o presente projeto irá enriquecer o conhecimento sobre o tema e subsidiar discussões para que os eventos adversos em odontologia possam ocupar um espaço específico nos sistemas de notificação de agravos em saúde.”

A questão de pesquisa informada é: “como é a percepção dos trabalhadores da rede assistencial em odontologia do SUS de Porto Alegre sobre a segurança do paciente?”

Quanto à metodologia proposta, os pesquisadores informam: “Estudo transversal de base em serviços. Trata-se de um estudo desenvolvido por meio de um método misto [QUAN + qual]. A combinação de métodos é uma alternativa para a abordagem de questões complexas da área de saúde bem como o trabalho com diferentes perspectivas de olhar para diferentes dados que compõe um mesmo objeto de pesquisa (DRIESSNACK, 2007a; DRIESSNACK, 2007b). A combinação dos métodos quantitativo e qualitativo contribui para aumentar o conhecimento sobre o tema estudado e compreender melhor a realidade, as percepções sobre um determinado fenômeno, os sentidos e a cultura a ser estudada e analisada (MINAYO et al., 2005). Metodologicamente o estudo será composto por dois momentos distintos. O primeiro momento refere-se a um desenho qualitativo hermenêutico com dados produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com os dentistas que trabalham na Atenção Primária à Saúde (APS) sobre a segurança do paciente no cuidado odontológico (ANEXO1). Fundamentada no pressuposto metodológico da complementariedade (DRIESSNACK, 2007), a análise de dados coletados qualitativamente aprofundará a compreensão do objeto de pesquisa estudado para o município de Porto Alegre/RS. O momento quantitativo, dentro de um desenho metodológico de cunho exploratório transversal, terá dados coletados por meio da aplicação de um questionário online aos dentistas do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a segurança do paciente no cuidado odontológico. O questionário foi

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com



Continuação do Parecer: 4.057.988

construído exclusivamente para a presente pesquisa com questionamentos levantados na literatura e na prática diária de cirurgiões-dentistas que trabalham no serviço público de saúde no município de Porto Alegre/RS (ANEXO 2). Por ser um questionário original, ainda não passou por processo de validação. Trata-se de um questionário de descrição do fenômeno a ser estudado.”

São considerados critério de inclusão: “cirurgiões dentistas da rede da SMS de Porto Alegre que consentirem e concordarem em participar do estudo.”

#### **Objetivo da Pesquisa:**

É apresentado como objetivo primário: “Compreender o sentido da segurança do paciente no cuidado odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Porto Alegre/RS na perspectiva do trabalhador da rede.” Os objetivos secundários são: “Descrever e analisar as percepções dos cirurgiões-dentistas sobre segurança do paciente nos diferentes modelos assistenciais; Analisar conceitos pré-existentes e tradições sobre segurança do paciente no atendimento odontológico na APS; Analisar a percepção consensual de cirurgiões-dentistas da APS sobre a segurança do paciente; Identificar estratégias para promover a segurança do paciente no atendimento odontológico no SUS; Analisar os principais eventos adversos que estão relacionados ao cuidado odontológico.”.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os pesquisadores referem como riscos: “Para o presente estudo, acredita-se que os entrevistados poderão ficar expostos a riscos éticos mínimos, podendo sentir-se constrangidos e/ou coagidos, estando no seu livre arbítrio de desistirem de participar da pesquisa a qualquer momento. Considera-se, também, o risco de quebra de sigilo e privacidade dos participantes, a fim de minimizar tais danos os dados oriundos das entrevistas (inclui-se a gravação e transcrição das entrevistas) serão arquivados em HD Externo modelo Seagate Expansil 1TB de uso exclusivo para a presente pesquisa em que os arquivos estarão em modo protegido com senha para acesso. O HD Externo estará sob cuidado do pesquisador responsável e após um período de 5 anos transcorridos da realização da pesquisa os dados serão destruídos. Caso haja constrangimento do pesquisado durante a entrevista, o entrevistador imediatamente irá interromper a mesma, parar a gravação, deletar os dados gravados até então e irá iniciar uma conversa acolhedora se desculpando do ocorrido e sugerindo um aconselhamento psicológico com algum profissional da saúde mental da SMS ou da Universidade caso o entrevistado demonstre interesse.”

Como benefícios: “Os benefícios aos participantes estão diretamente relacionados a possibilidade

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

de dar voz ao trabalhador do SUS referente ao assunto abordado. Acidentes e eventos adversos em odontologia devem ser mais problematizados nos locais de trabalho pois muitas vezes geram angustias aos cirurgiões dentistas na sua rotina de trabalho.” O pesquisador também refere que, “ caso os resultados apontem a necessidade e relevância do tema para os referidos trabalhadores do SUS, haverá a construção de um curso de curta duração na modalidade Ensino a Distância que será construído e ofertado gratuitamente aos profissionais da saúde bucal. A modalidade proposta de educação continuada, mostra-se pertinente devido ao fato de não interferir nas atividades do trabalhador durante o serviço.”

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

- a.Título: A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DOS MODELOS ASSISTENCIAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
- b.Pesquisador responsável: Alexandre Favero Bulgarelli
- c.Assistente de pesquisa: FERNANDA HILGERT MALLMANN
- d.Nível da pesquisa: Mestrado
- e.Instituição: UFRGS
- f.Curso: Odontologia
- g.Local de realização do estudo: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS, com abrangência a todos os modelos assistenciais em saúde bucal do município.
- h.Duração do estudo: 4 anos
- i.Número de sujeitos da pesquisa: 120
- j.Data prevista para conclusão do estudo: 29/12/2023

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- a.TCLE: apresenta todos os elementos necessários e os dados do CEP da PMPA;
- b.Termo de uso de imagem e som ou Termo de compromisso para uso dos dados – não há;
- c.Termo de compromisso para uso dos dados (formulário da PMPA) assinado pelo pesquisador em 22 de maio de 2020;
- d.Formulário de projeto de pesquisa (folha de rosto assinada pelo pesquisador responsável e pelo vice-pró-reitor de pesquisa, em 10/2019);
- e.Termo de anuência institucional (formulário da PMPA) assinado pela diretoria geral de atenção primária em saúde (DGAPS), em 10/2019.
- f.Termo de ciência e autorização da coordenação – não há, embora o formulário de informações básica do projeto refira a assessora técnica do núcleo de saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde, Liese Ilha, como responsável do centro coparticipante (SMSPA).

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com



Continuação do Parecer: 4.057.988

g. Outros documentos:

Informações Básicas do Projeto

Outros carta\_respostas\_diligencias\_Mallmann.docx

Projeto Detalhado atualizado

(SMS\_POA\_endencias\_corrigidas\_PlatBrasil\_MALLMANN)

Rodada\_GRIFOS\_pendencias\_corrigidas\_PlatBrasil\_MALLMANN.pdf

Declaração de Instituição e Infraestrutura

carta\_ciencia\_SMS\_2019.PDF

carta\_respostas\_novas\_diligencias\_Mallmann

**Recomendações:**

Recomendamos que a pesquisa atenda às recomendações da carta do CONEP, publicada pelo Ministério da Saúde (ORIENTAÇÕES PARA CONDUÇÃO DE PESQUISAS E ATIVIDADE DOS CEP DURANTE A PANDEMIA PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 (COVID-19)) em 09 de maio de 2020, considerando especialmente a etapa presencial do estudo.

Destacamos os seguintes apontamentos:

- “Aconselha-se a adoção de medidas para a prevenção e gerenciamento de todas as atividades de pesquisa, garantindo-se as ações primordiais à saúde, minimizando prejuízos e potenciais riscos, além de prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa.”
- “Em observância às dificuldades operacionais decorrentes de todas as medidas impostas pela pandemia do SARS-CoV-2 (Covid-19), é necessário zelar pelo melhor interesse do participante da pesquisa, mantendo-o informado sobre as modificações do protocolo de pesquisa que possam afetá-lo, principalmente se houver ajuste na condução do estudo, cronograma ou plano de trabalho.”
- “Caso sejam necessários a suspensão, interrupção ou o cancelamento da pesquisa, em decorrência dos riscos imprevisíveis aos participantes da pesquisa, por causas diretas ou indiretas, caberá aos investigadores a submissão de notificação para apreciação do Sistema CEP/Conep.”.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

1. Sobre a pendência: “Apresentar o Termo de compromisso para uso dos dados (formulário da PMPA) assinado, carimbado pelo pesquisador responsável e com os dados do CEP da PMPA, tendo em vista que uma das etapas de pesquisa é gravada pelo pesquisador e todos os dados coletados permanecerão sob o cuidado do mesmo.”, o pesquisador responde:

“O referido documento foi devidamente preenchido e assinado e enviado.”

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar

**Bairro:** Centro Histórico

**CEP:** 90.010-040

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3289-5517

**Fax:** (51)3289-2453

**E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

Pendência atendida.

2. Sobre a pendência: "Acrescentar na redação do TCLE como ocorrerá acolhimento imediato por parte do pesquisador, no caso de constrangimento do pesquisado durante a entrevista em seu local de trabalho. Convém lembrar que a resolução 466/12 refere "V.6 - O pesquisador, o patrocinador e as instituições e/ou organizações envolvidas nas diferentes fases da pesquisa devem proporcionar assistência imediata, nos termos do item II.3, bem como responsabilizarem-se pela assistência integral aos participantes da pesquisa no que se refere às complicações e danos decorrentes da pesquisa.", o pesquisador informa:

O referido documento foi corrigido e reenviado com as seguintes inclusões: "Caso haja constrangimento do pesquisado durante a entrevista, o entrevistador imediatamente irá interromper a mesma, parar a gravação, deletar os dados gravados até então e irá iniciar uma conversa acolhedora se desculpando do ocorrido e sugerindo um aconselhamento psicológico com algum profissional da saúde mental da SMS ou da Universidade caso o entrevistado demonstre interesse."

Pendência atendida.

3. Sobre a pendência: "Deve-se esclarecer de que forma será realizada a devolutiva dos dados aos serviços envolvidos na pesquisa, tendo em vista às referências dos pesquisadores sobre "acidentes e eventos adversos em odontologia devem ser mais problematizados nos locais de trabalho pois muitas vezes geram angústias aos cirurgiões dentistas na sua rotina de trabalho." no que se refere aos benefícios do projeto. Conforme a resolução 466/12, "III.1 - A eticidade da pesquisa implica em: assegurar aos participantes da pesquisa os benefícios resultantes do projeto".", o pesquisador responde:

"Foi acrescido ao texto na página 31 no segundo parágrafo os seguintes dizeres: "Deste modo, caso os resultados apontem a necessidade e relevância do tema para os referidos trabalhadores do SUS, haverá a construção de um curso de curta duração na modalidade Ensino a Distância que será construído e ofertado gratuitamente aos profissionais da saúde bucal. A modalidade proposta de educação continuada, mostra-se pertinente devido ao fato de não interferir nas atividades do trabalhador durante o serviço."

Pendência atendida.

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

O parecer de aprovação do CEP SMSPA deverá ser apresentado à Coordenação responsável, a fim

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

de organizar a inserção da pesquisa no serviço, antes de seu início. Os relatórios semestrais devem ser apresentados ao CEP SMSPA, através de submissão na Plataforma Brasil, como "Notificação".

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	carta_respostas_novas_diligencias_Mallmann.pdf	22/05/2020 16:04:53	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Outros	SMS_POA_endencias_corrigidas_PlataformaBrasil_MALLMANN.pdf	22/05/2020 16:04:40	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Outros	TCLE_corrigidas_para_SMS.pdf	22/05/2020 16:04:26	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Outros	TCUD.pdf	22/05/2020 16:04:14	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1511156.pdf	14/05/2020 15:31:04		Aceito
Outros	carta_respostas_diligencias_Mallmann.docx	06/01/2020 10:21:45	Alexandre Favero Bulgarelli	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Rodada_GRIFOS_pendencias_corrigidas_PlataformaBrasil_MALLMANN.pdf	06/01/2020 10:19:28	Alexandre Favero Bulgarelli	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_corrigo_Mallmann_2019.pdf	18/11/2019 10:43:03	Alexandre Favero Bulgarelli	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PORTO ALEGRE, 29 de Maio de 2020

---

**Assinado por:**  
**Alexandre Luis da Silva Ritter**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com



## ANEXO B



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DOS MODELOS ASSISTENCIAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**Pesquisador:** Alexandre Favero Bulgarelli

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 24717219.4.3001.5338

**Instituição Proponente:** SMSPA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.057.988

#### Apresentação do Projeto:

TRATA-SE DE UM RETORNO DE PENDÊNCIA

Trata-se de um projeto de mestrado com coparticipação da Secretaria de Saúde de Porto Alegre, coordenado pelo Prof. Alexandre Bulgarelli da Faculdade de Odontologia da UFRGS, que constará com a participação da mestranda Fernanda Hilgert Mallmann Propõe um estudo de método misto com coletas de dados realizadas por questionários e entrevistas semidirigidas, com análise de dados quantitativa e qualitativa.

Os pesquisadores informam: "Esse projeto tem como objetivo compreender o sentido da segurança do paciente no cuidado odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Porto Alegre/RS. Trata-se de uma pesquisa transversal realizada por meio de um método misto [QUAL + quan]. Os participantes da pesquisa serão cirurgiões-dentistas do SUS atuantes nos quatro modelos assistenciais como da Atenção Primária à Saúde (APS), Pronto Atendimento, Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e na rede hospitalar do sistema público. A coleta de dados será composta por dois momentos distintos. O momento qualitativo terá um desenho descritivo com produção de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, áudio gravadas, com os dentistas da APS que serão selecionados por sorteio dentre todos os profissionais atuantes neste modelo assistencial. O número de entrevistas (n=20) será finalizado por meio da saturação da informação. As entrevistas serão posteriormente transcritas e analisadas baseada em fundamentos teóricos da hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer. A pesquisadora fará

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar

**Bairro:** Centro Histórico

**CEP:** 90.010-040

**UF:** RS

**Município:** PORTO ALEGRE

**Telefone:** (51)3289-5517

**Fax:** (51)3289-2453

**E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

uso de um gravador de áudio digital Sony px4700 onde serão registradas as conversas e as percepções dos cirurgiões-dentistas sobre a segurança do paciente no atendimento odontológico. O momento quantitativo será desenvolvido com a aplicação de um questionário online, via FormSUS, aos dentistas trabalhadores dos quatro modelos assistenciais do SUS e que não participaram da produção dos dados qualitativos (n=90). Os dados serão armazenados no programa Microsoft Excel e analisados utilizando o software SPSS com a aplicação dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher para medidas de razão de prevalência e análise bivariada. A compreensão da análise da entrevista individual com os dentistas da rede de atenção odontológica será a norteadora para fundamentar a escrita e a apresentação da dissertação do mestrado. Acredita-se que o presente projeto irá enriquecer o conhecimento sobre o tema e subsidiar discussões para que os eventos adversos em odontologia possam ocupar um espaço específico nos sistemas de notificação de agravos em saúde.”

A questão de pesquisa informada é: “como é a percepção dos trabalhadores da rede assistencial em odontologia do SUS de Porto Alegre sobre a segurança do paciente?”

Quanto à metodologia proposta, os pesquisadores informam: “Estudo transversal de base em serviços. Trata-se de um estudo desenvolvido por meio de um método misto [QUAN + qual]. A combinação de métodos é uma alternativa para a abordagem de questões complexas da área de saúde bem como o trabalho com diferentes perspectivas de olhar para diferentes dados que compõe um mesmo objeto de pesquisa (DRIESSNACK, 2007a; DRIESSNACK, 2007b). A combinação dos métodos quantitativo e qualitativo contribui para aumentar o conhecimento sobre o tema estudado e compreender melhor a realidade, as percepções sobre um determinado fenômeno, os sentidos e a cultura a ser estudada e analisada (MINAYO et al., 2005). Metodologicamente o estudo será composto por dois momentos distintos. O primeiro momento refere-se a um desenho qualitativo hermenêutico com dados produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com os dentistas que trabalham na Atenção Primária à Saúde (APS) sobre a segurança do paciente no cuidado odontológico (ANEXO1). Fundamentada no pressuposto metodológico da complementariedade (DRIESSNACK, 2007), a análise de dados coletados qualitativamente aprofundará a compreensão do objeto de pesquisa estudado para o município de Porto Alegre/RS. O momento quantitativo, dentro de um desenho metodológico de cunho exploratório transversal, terá dados coletados por meio da aplicação de um questionário online aos dentistas do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre a segurança do paciente no cuidado odontológico. O questionário foi

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

construído exclusivamente para a presente pesquisa com questionamentos levantados na literatura e na prática diária de cirurgiões-dentistas que trabalham no serviço público de saúde no município de Porto Alegre/RS (ANEXO 2). Por ser um questionário original, ainda não passou por processo de validação. Trata-se de um questionário de descrição do fenômeno a ser estudado.”

São considerados critério de inclusão: “cirurgiões dentistas da rede da SMS de Porto Alegre que consentirem e concordarem em participar do estudo.”

#### **Objetivo da Pesquisa:**

É apresentado como objetivo primário: “Compreender o sentido da segurança do paciente no cuidado odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Porto Alegre/RS na perspectiva do trabalhador da rede.” Os objetivos secundários são: “Descrever e analisar as percepções dos cirurgiões-dentistas sobre segurança do paciente nos diferentes modelos assistenciais; Analisar conceitos pré-existentes e tradições sobre segurança do paciente no atendimento odontológico na APS; Analisar a percepção consensual de cirurgiões-dentistas da APS sobre a segurança do paciente; Identificar estratégias para promover a segurança do paciente no atendimento odontológico no SUS; Analisar os principais eventos adversos que estão relacionados ao cuidado odontológico.”.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os pesquisadores referem como riscos: “Para o presente estudo, acredita-se que os entrevistados poderão ficar expostos a riscos éticos mínimos, podendo sentir-se constrangidos e/ou coagidos, estando no seu livre arbítrio de desistirem de participar da pesquisa a qualquer momento. Considera-se, também, o risco de quebra de sigilo e privacidade dos participantes, a fim de minimizar tais danos os dados oriundos das entrevistas (inclui-se a gravação e transcrição das entrevistas) serão arquivados em HD Externo modelo Seagate Expansil 1TB de uso exclusivo para a presente pesquisa em que os arquivos estarão em modo protegido com senha para acesso. O HD Externo estará sob cuidado do pesquisador responsável e após um período de 5 anos transcorridos da realização da pesquisa os dados serão destruídos. Caso haja constrangimento do pesquisado durante a entrevista, o entrevistador imediatamente irá interromper a mesma, parar a gravação, deletar os dados gravados até então e irá iniciar uma conversa acolhedora se desculpando do ocorrido e sugerindo um aconselhamento psicológico com algum profissional da saúde mental da SMS ou da Universidade caso o entrevistado demonstre interesse.”

Como benefícios: “Os benefícios aos participantes estão diretamente relacionados a possibilidade

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com



Continuação do Parecer: 4.057.988

de dar voz ao trabalhador do SUS referente ao assunto abordado. Acidentes e eventos adversos em odontologia devem ser mais problematizados nos locais de trabalho pois muitas vezes geram angustias aos cirurgiões dentistas na sua rotina de trabalho.” O pesquisador também refere que, “ caso os resultados apontem a necessidade e relevância do tema para os referidos trabalhadores do SUS, haverá a construção de um curso de curta duração na modalidade Ensino a Distância que será construído e ofertado gratuitamente aos profissionais da saúde bucal. A modalidade proposta de educação continuada, mostra-se pertinente devido ao fato de não interferir nas atividades do trabalhador durante o serviço.”

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

- a.Título: A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CUIDADO ODONTOLÓGICO: PERCEPÇÃO DOS MODELOS ASSISTENCIAIS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
- b.Pesquisador responsável: Alexandre Favero Bulgarelli
- c.Assistente de pesquisa: FERNANDA HILGERT MALLMANN
- d.Nível da pesquisa: Mestrado
- e.Instituição: UFRGS
- f.Curso: Odontologia
- g.Local de realização do estudo: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS, com abrangência a todos os modelos assistenciais em saúde bucal do município.
- h.Duração do estudo: 4 anos
- i.Número de sujeitos da pesquisa: 120
- j.Data prevista para conclusão do estudo: 29/12/2023

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

- a.TCLE: apresenta todos os elementos necessários e os dados do CEP da PMPA;
- b.Termo de uso de imagem e som ou Termo de compromisso para uso dos dados – não há;
- c.Termo de compromisso para uso dos dados (formulário da PMPA) assinado pelo pesquisador em 22 de maio de 2020;
- d.Formulário de projeto de pesquisa (folha de rosto assinada pelo pesquisador responsável e pelo vice-pró-reitor de pesquisa, em 10/2019);
- e.Termo de anuência institucional (formulário da PMPA) assinado pela diretoria geral de atenção primária em saúde (DGAPS), em 10/2019.
- f.Termo de ciência e autorização da coordenação – não há, embora o formulário de informações básica do projeto refira a assessora técnica do núcleo de saúde bucal da Secretaria Municipal de Saúde, Liese Ilha, como responsável do centro coparticipante (SMSPA).

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

g. Outros documentos:

Informações Básicas do Projeto

Outros carta\_respostas\_diligencias\_Mallmann.docx

Projeto Detalhado atualizado

(SMS\_POA\_endencias\_corrigidas\_PlatBrasil\_MALLMANN)

Rodada\_GRIFOS\_pendencias\_corrigidas\_PlatBrasil\_MALLMANN.pdf

Declaração de Instituição e Infraestrutura

carta\_ciencia\_SMS\_2019.PDF

carta\_respostas\_novas\_diligencias\_Mallmann

**Recomendações:**

Recomendamos que a pesquisa atenda às recomendações da carta do CONEP, publicada pelo Ministério da Saúde (ORIENTAÇÕES PARA CONDUÇÃO DE PESQUISAS E ATIVIDADE DOS CEP DURANTE A PANDEMIA PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 (COVID-19)) em 09 de maio de 2020, considerando especialmente a etapa presencial do estudo.

Destacamos os seguintes apontamentos:

- “Aconselha-se a adoção de medidas para a prevenção e gerenciamento de todas as atividades de pesquisa, garantindo-se as ações primordiais à saúde, minimizando prejuízos e potenciais riscos, além de prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa.”
- “Em observância às dificuldades operacionais decorrentes de todas as medidas impostas pela pandemia do SARS-CoV-2 (Covid-19), é necessário zelar pelo melhor interesse do participante da pesquisa, mantendo-o informado sobre as modificações do protocolo de pesquisa que possam afetá-lo, principalmente se houver ajuste na condução do estudo, cronograma ou plano de trabalho.”
- “Caso sejam necessários a suspensão, interrupção ou o cancelamento da pesquisa, em decorrência dos riscos imprevisíveis aos participantes da pesquisa, por causas diretas ou indiretas, caberá aos investigadores a submissão de notificação para apreciação do Sistema CEP/Conep.”.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

1. Sobre a pendência: “Apresentar o Termo de compromisso para uso dos dados (formulário da PMPA) assinado, carimbado pelo pesquisador responsável e com os dados do CEP da PMPA, tendo em vista que uma das etapas de pesquisa é gravada pelo pesquisador e todos os dados coletados permanecerão sob o cuidado do mesmo.”, o pesquisador responde:

“O referido documento foi devidamente preenchido e assinado e enviado.”

Endereço: Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
Bairro: Centro Histórico CEP: 90.010-040  
UF: RS Município: PORTO ALEGRE  
Telefone: (51)3289-5517 Fax: (51)3289-2453 E-mail: cep\_sms@hotmail.com



Continuação do Parecer: 4.057.988

Pendência atendida.

2. Sobre a pendência: “Acrescentar na redação do TCLE como ocorrerá acolhimento imediato por parte do pesquisador, no caso de constrangimento do pesquisado durante a entrevista em seu local de trabalho. Convém lembrar que a resolução 466/12 refere “V.6 - O pesquisador, o patrocinador e as instituições e/ou organizações envolvidas nas diferentes fases da pesquisa devem proporcionar assistência imediata, nos termos do item II.3, bem como responsabilizarem-se pela assistência integral aos participantes da pesquisa no que se refere às complicações e danos decorrentes da pesquisa.”, o pesquisador informa:

O referido documento foi corrigido e reenviado com as seguintes inclusões: “Caso haja constrangimento do pesquisado durante a entrevista, o entrevistador imediatamente irá interromper a mesma, parar a gravação, deletar os dados gravados até então e irá iniciar uma conversa acolhedora se desculpando do ocorrido e sugerindo um aconselhamento psicológico com algum profissional da saúde mental da SMS ou da Universidade caso o entrevistado demonstre interesse.”

Pendência atendida.

3. Sobre a pendência: “Deve-se esclarecer de que forma será realizada a devolutiva dos dados aos serviços envolvidos na pesquisa, tendo em vista às referências dos pesquisadores sobre “acidentes e eventos adversos em odontologia devem ser mais problematizados nos locais de trabalho pois muitas vezes geram angustias aos cirurgiões dentistas na sua rotina de trabalho.” no que se refere aos benefícios do projeto. Conforme a resolução 466/12, “III.1 - A eticidade da pesquisa implica em: assegurar aos participantes da pesquisa os benefícios resultantes do projeto”., o pesquisador responde:

“Foi acrescido ao texto na página 31 no segundo parágrafo os seguintes dizeres: “Deste modo, caso os resultados apontem a necessidade e relevância do tema para os referidos trabalhadores do SUS, haverá a construção de um curso de curta duração na modalidade Ensino a Distância que será construído e ofertado gratuitamente aos profissionais da saúde bucal. A modalidade proposta de educação continuada, mostra-se pertinente devido ao fato de não interferir nas atividades do trabalhador durante o serviço.”

Pendência atendida.

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

O parecer de aprovação do CEP SMSPA deverá ser apresentado à Coordenação responsável, a fim

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com

Continuação do Parecer: 4.057.988

de organizar a inserção da pesquisa no serviço, antes de seu início. Os relatórios semestrais devem ser apresentados ao CEP SMSPA, através de submissão na Plataforma Brasil, como "Notificação".

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	carta_respostas_novas_diligencias_Mallmann.pdf	22/05/2020 16:04:53	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Outros	SMS_POA_ependencias_corrigidas_PlataformaBrasil_MALLMANN.pdf	22/05/2020 16:04:40	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Outros	TCLE_corrigidas_para_SMS.pdf	22/05/2020 16:04:26	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Outros	TCUD.pdf	22/05/2020 16:04:14	Alexandre Luis da Silva Ritter	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1511156.pdf	14/05/2020 15:31:04		Aceito
Outros	carta_respostas_diligencias_Mallmann.docx	06/01/2020 10:21:45	Alexandre Favero Bulgarelli	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Rodada_GRIFOS_ependencias_corrigidas_PlataformaBrasil_MALLMANN.pdf	06/01/2020 10:19:28	Alexandre Favero Bulgarelli	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_corrigido_Mallmann_2019.pdf	18/11/2019 10:43:03	Alexandre Favero Bulgarelli	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

PORTO ALEGRE, 29 de Maio de 2020

---

**Assinado por:**  
**Alexandre Luis da Silva Ritter**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Capitão Montanha, 27 - 6º andar  
**Bairro:** Centro Histórico **CEP:** 90.010-040  
**UF:** RS **Município:** PORTO ALEGRE  
**Telefone:** (51)3289-5517 **Fax:** (51)3289-2453 **E-mail:** cep\_sms@hotmail.com